

Educação musical em Duque de Caxias: uma análise documental inicial e uma primeira aproximação da pesquisa bibliográfica

Eduardo Teixeira¹

UNIRIO/PPGM-Mestrado

SIMPOM: *Educação Musical*

ed29teixeira@gmail.com

Resumo: Este pôster é um recorte de pesquisa de mestrado, em fase inicial, que objetiva avaliar se as aulas de música do projeto extraclasse Ciart impactaram a educação musical no município de Duque de Caxias. Apresenta-se uma primeira análise documental e uma aproximação inicial da revisão bibliográfica que pretendo empreender. São apresentadas considerações sobre dois documentos oficiais e seis pesquisas que apresentam características semelhantes à pesquisa proposta por este autor. Desenvolvi primeiramente uma análise documental da *Proposta Pedagógica* e do *Plano Municipal de Educação*, que apresentam as diretrizes e políticas públicas para a educação e para o ensino de artes, propostas pelo município e disponíveis no site da Secretaria Municipal de Educação (SME). Além do site da prefeitura de Duque de Caxias, foi empreendida uma busca nos anais do SIMPOM (Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música) e na Revista da ABEM, publicada pela Associação Brasileira de Educação Musical. Os textos de Adeodato (2014, 2016) apresentaram um importante referencial historiográfico, tipos de documentos a pesquisar e aportes teóricos. Conhecer pesquisas que utilizam etnografia (ALMEIDA; LOURO, 2016; ABREU, 2015; VERDE, 2016) esclarece sobre usos e a importância dessa metodologia para o desenvolvimento de pesquisas em educação. Nenhum texto acadêmico sobre o projeto Ciart ou a história da educação musical no município de Duque de Caxias foi encontrado.

Palavras-chave: Ensino de música; Projeto extraclasse; Duque de Caxias.

First bibliographic review of the research on project Ciart: official documents and research in journals

Abstract: This poster is part of a recently started Master research, that intends to evaluate if the music classes of an out-of-class project had impact on the music education of the district of Duque de Caxias. It presents a first take on documental analysis and bibliographic review. The paper presents considerations on two official documents and six researches that are similar to the one conducted by the author. The first step of an documental analysis focused on the *Pedagogical Proposition* [Proposta Pedagógica] and the *Municipal Plan for Education* [Plano Municipal de Educação], which present guidelines and public policies for education and art teaching, made by the district and available on the Municipal Secretary for Education [Secretaria Municipal de Educação – SME] website. Beside the prefecture website, a search on the proceedings of the Brazilian Symposium of Postgraduates in Music [Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música – SIMPOM] and on the ABEM Journal [Revista da ABEM], published by the Brazilian Association of Music Education

¹ Orientadora: Inês Rocha.

[Associação Brasileira de Educação Musical – ABEM]. Papers by Adeodato (2014, 2016) present important historiographical references, document types to research and theoretical supports. Ethnography researches (ALMEIDA; LOURO, 2016; ABREU, 2015; VERDE, 2016) clarify the uses and relevance of this methodology for the development of researches in education. No academic papers on Ciart or the history of the music education on the Duque de Caxias district was found.

Keywords: Music teaching; Out-of-class project; Duque de Caxias.

Introdução

Este pôster é um recorte de pesquisa de mestrado em andamento, ainda em sua fase inicial. Nele, são apresentadas uma primeira análise documental e uma aproximação inicial da revisão bibliográfica que pretendo empreender. São apresentadas considerações sobre dois documentos oficiais e seis pesquisas semelhantes à proposta por este autor, sobre um projeto de educação musical realizado em diversas escolas em Duque de Caxias (RJ).

A pesquisa de mestrado objetiva avaliar se as aulas de música do projeto extraclasse Ciart tiveram impacto sobre a educação musical no município e, se houve, qual foi o impacto e como aconteceu. Dialogando com a história da educação e da educação musical local, o estudo analisará questões relacionadas à música na escola como sua função; conteúdos e objetivos; formação e papel do professor. A metodologia proposta é a pesquisa bibliográfica, análise documental e etnografia. A análise documental, proposta inicialmente, tem como objetivo conhecer a proposta municipal para o ensino de artes/música, compreendendo também sua história. A escolha da etnografia como metodologia objetiva conhecer a opinião dos professores sobre o Ciart e suas relações com turmas regulares. Além disso, a etnografia ajuda a revelar a opinião de outros atores envolvidos: os alunos, a comunidade escolar e a comunidade do entorno.

Para começar essa pesquisa, foram desenvolvidas duas ações: uma análise documental inicial e uma primeira aproximação da pesquisa bibliográfica. O levantamento bibliográfico foi iniciado com uma busca por estudos similares com a finalidade de refinar a lente de análise proposta.

1. Documentos oficiais da Secretaria Municipal de Educação de Duque de Caxias

Esta primeira análise documental enfocou as propostas do município para a educação e para o ensino de artes: a *Proposta Pedagógica* (2002, 2004) e o *Plano Municipal de Educação* (2015). Disponíveis no site da Secretaria Municipal de Educação (SME), os documentos contêm dados estatísticos, históricos e filosóficos.

A *Proposta Pedagógica* (2002, 2004) indica princípios norteadores para as ações que o governo municipal, à época, se propôs a desenvolver para a educação. Este documento busca “conceituar e reconceituar seu trabalho junto aos profissionais da educação” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. v) e apresenta “novas formas de organização das estruturas administrativas e pedagógicas”. A Proposta tem, como principal fundamento pedagógico, o Sócio-interacionismo, o qual entende o sujeito “em sua dimensão social, produzido na História e construtor de história, marcado pela organização cultural que pertence e construtor de cultura” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 10). Ainda assim, a proposta considera “a validade de outras concepções” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 10), como a perspectiva do educador francês Henri Wallon, na qual “a dimensão afetiva é central na construção da subjetividade e na constituição do conhecimento” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 17). O documento se divide em duas partes: na primeira, são explicitados e contextualizados os princípios filosóficos que a norteiam e, na segunda, os eixos estruturadores e a organização do currículo municipal.

A *Proposta* tem como um de seus desafios que “a educação não seja um fator suplementar de exclusão social”, estando assim voltada para “a construção da cidadania, não como meta a ser atingida num futuro distante, mas como prática efetiva que deve ser realizada no momento presente” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 1). Assim, a ideia central apresentada é a de uma educação “voltada à construção do conhecimento e que reconhece a importância deste em relação à emancipação dos sujeitos e ao exercício da cidadania” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 1).

Neste contexto, a escola é apresentada como um organismo vivo, que reflete a comunidade onde se localiza (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 9). As práticas cotidianas da escola expõem a cultura da comunidade. O texto afirma que “o terreno da prática [...] não é um retrato objetivo” das “concepções de sujeito (criança, jovem, adulto), de aprendizagem e de conhecimento dos atores que a compõem”, cabendo uma discussão permanente destes “parâmetros no interior das escolas, no acontecimento pedagógico, na dimensão dos fazeres cotidianos” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 9).

Este documento enfoca a importância dos conhecimentos trazidos pelos alunos e dos produzidos na relação professor/aluno, além de deslocar para o “primeiro plano a dimensão do intercâmbio de experiências do interior da escola, a valorização dos saberes de todos os envolvidos no processo educacional, a articulação da cultura legitimada com a produção do novo” (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 10).

A *Proposta Pedagógica* tem como objetivos:

Conhecer o próprio corpo, suas reações e transformações, desenvolvendo atitudes de respeito para a preservação da vida humana.

Utilizar as diferentes linguagens do ser humano para expressão do pensamento e das emoções e para organização e análise das informações recebidas.

Compreender a natureza dialética do ecossistema, entendendo a inter-relação dos fatores políticos, econômicos, sociais e culturais com a natureza.

Conhecer, respeitar e valorizar a riqueza e a diversidade cultural.

Participar como ser atuante do processo de construção do conhecimento, visando a autonomia no pensar e agir.

Compreender os vários aspectos da vida, do trabalho e ser capaz de assumir seu próprio processo de aperfeiçoamento contínuo para o desenvolvimento de sua função e da melhoria constante de suas condições de trabalho na sociedade.

Atuar como cidadão crítico, participando do grupo social no qual está inserido, através da reivindicação dos seus direitos, do cumprimento dos seus deveres e da intervenção de forma consciente e criativa na vida em sociedade para a transformação da realidade. (DUQUE DE CAXIAS, 2002, p. 21).

O segundo volume da *Proposta* apresenta os eixos estruturadores e a organização do currículo municipal. Valoriza também o aspecto cultural na educação, afirmando que a ação educativa se processa “de acordo com a compreensão que se tem da realidade em que se está imerso” (DUQUE DE CAXIAS, 2004, p. 9). Nos objetivos gerais, há propostas de “expressão corporal, oral, gesto-visual e escrita” (DUQUE DE CAXIAS, 2004, p. 44). A disciplina Arte aparece na chamada Área Curricular de Linguagem. Sobre o ensino de artes, o texto apresenta uma concepção, um histórico brasileiro e os objetivos que propõe (DUQUE DE CAXIAS, 2004, p. 60-63). Especificamente sobre os objetivos para o ensino de música, a proposta orienta que o aluno possa

- perceber o universo musical que o envolve, reconhecendo a variação de ritmos, envolvendo a percepção e a memória;
- observar a existência da universidade de movimento (ritmo) no corpo e em tudo que o rodeia, identificando o silêncio como pausa necessária para a musicalidade;
- percepção da musicalidade, do ritmo, do som e de vários estilos musicais. (DUQUE DE CAXIAS, 2004, p. 62).

O outro documento analisado é o *Plano Municipal de Educação* (DUQUE DE CAXIAS, 2015), ou *PME*, apresentado como um “Plano de Estado da área educacional [...] das ações a serem implementadas neste e nos próximos mandatos do legislativo e do executivo Municipal” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 1) e como um “instrumento de gestão [...] que contribui para a construção de um sistema de educação”. O *PME* “define a concepção

do projeto Municipal de educação” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 3). Sem ele, “não há visão de Estado nas ações” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 3).

Desenvolvido em parceria com “os diversos segmentos sociais e do governo Municipal, estadual e federal”, o *PME* objetivou que, “concluído um diagnóstico sobre a educação da cidade, fossem traçadas diretrizes e metas para os próximos dez anos” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 1). Portanto, sendo decenal, objetiva ser “um Plano de Estado e não somente um Plano de Governo” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 3).

O *Plano Municipal de Educação* (DUQUE DE CAXIAS, 2015) reafirma a importância do caráter interdisciplinar do ensino e tem a escola como “um espaço de formação humana e de redimensionamento da visão de mundo” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 7). Saberes sistematizados e contextualizados são apresentados no documento como prioridades no ensino básico, com enfoque nas tecnologias e na diversidade. Ainda segundo o *PME*, cabe, “ao relacionar Escola, sociedade e formação humana explicitar a especificidade da Escola em nossa sociedade e sua responsabilidade com o conhecimento dos estudantes” (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 7).

O diagnóstico contido nesse documento apresenta diversos aspectos do município, através de estatísticas e um histórico de Duque de Caxias. Esse histórico apresenta um panorama da ocupação da região. Entre os dados estatísticos do diagnóstico, há um censo escolar. Neste censo, a informação que se refere diretamente à questão da educação musical no município é a ausência de salas de música em 97,59% das escolas (DUQUE DE CAXIAS, 2015, p. 40).

A leitura dos documentos não trouxe indícios de continuidade entre a *Proposta Pedagógica* e o *PME*, não havendo referências do primeiro no segundo. A *Proposta* reúne princípios norteadores como referências para o trabalho nas escolas, sendo inclusive flexível quanto aos fundamentos pedagógicos, enquanto o *PME* se apresenta como um plano de Estado e um plano de gestão.

Em comum, os dois documentos têm como objetivo da educação a formação do cidadão. A *Proposta* destaca a importância dos conhecimentos trazidos pelos alunos e os produzidos na relação aluno/professor. No documento, a construção do conhecimento e a emancipação do sujeito são temas recorrentes. Já o *PME* (DUQUE DE CAXIAS, 2015) estabelece a função da escola e enfatiza a importância da interdisciplinaridade.

A *Proposta Pedagógica* (DUQUE DE CAXIAS, 2002, 2004) foi concebida na e para a rede municipal e seus objetivos foram construídos a partir dos princípios desenvolvidos. Já o *PME* alinha o município aos governos estadual e federal, através da busca

de um currículo concebido em conformidade com as concepções de educação destas esferas. É importante salientar ainda que o *PME* enfatiza a garantia não só da educação pública como também da educação privada.

2. Artigos e comunicações

Além do site da prefeitura de Duque de Caxias, foi empreendida uma busca nos anais do SIMPOM (Simpósio Brasileiro de Pós-Graduandos em Música) e na *Revista da ABEM*, publicada pela Associação Brasileira de Educação Musical. A ABEM e o SIMPOM contêm publicações regulares sobre educação musical oriundas de todo o país e do exterior.

A pesquisa na Revista da ABEM foi desenvolvida nos volumes publicados de 2012 a 2017 e a pesquisa nos anais do SIMPOM foi realizada em todas as quatro edições do evento. A leitura dos títulos, resumos e palavras-chave conduziu a uma filtragem por objetivos, referenciais teóricos e características metodológicas semelhantes à pesquisa proposta. Foram selecionados textos que abordassem o ensino de música em projetos extraclasse, etnografia e história da educação musical. Não foi encontrado nenhum texto que trabalhasse esses três aspectos ao mesmo tempo. A partir desse levantamento, os textos completos foram lidos e novamente selecionados de acordo com os mesmos critérios. Nesta etapa, foram selecionadas apenas as pesquisas que investigassem a formação e cotidiano de professores, leis e periódicos (oficiais e privados) e ensino coletivo de instrumento.

Nas publicações da ABEM, dois artigos (ALMEIDA; LOURO, 2016; ABREU, 2015) têm a etnografia como metodologia. Almeida e Louro (2016) pesquisaram vivências de professores de música da educação básica, tendo como base suas reflexões sobre seus cotidianos, que ajudam a pensar a formação e a atuação do professor nas escolas. Abreu (2015) apresenta a perspectiva da profissionalização, tornando visíveis aspectos da profissão docente, só compreendidos com o fazer cotidiano. Os dois trabalhos lidam com a questão da formação docente. Durante as narrativas e conversas, os professores apresentaram problemas e soluções pedagógicas do dia-a-dia. Almeida e Louro (2016) dão mais destaque à história de vida dos professores, como um todo, enquanto Abreu (2015) enfoca um período específico: a profissionalização do professor.

Nas publicações do SIMPOM, uma comunicação (VERDE, 2016) utilizou a pesquisa etnográfica como metodologia para compreender a aprendizagem de violino nas aulas de um projeto de extensão universitária que utiliza o método Suzuki. Verde buscou entender o interesse do projeto na metodologia Suzuki, investigar os objetivos do ensino do violino em grupo e a participação dos pais no processo de aprendizagem. A autora define

como sujeito da pesquisa toda a coletividade presente nas aulas de violino: crianças, professores de violino, monitores, pianistas e famílias dos alunos. Como levantamento de dados, Verde entrevistou e conversou informalmente com atores do processo e observou as aulas (observação participante). As fontes que surgem no texto são principalmente falas de professores e observações da dinâmica das aulas.

Os artigos de Almeida e Louro (2016) e de Abreu (2015) e a comunicação de Verde (2016) apresentam pesquisas que utilizam a etnografia como metodologia. Os dois artigos apresentam narrativas e conversas para entender o cotidiano escolar e abordam a formação do professor. Verde (2016) discorre sobre um projeto extraclasse e utiliza entrevistas, conversas informais e observações que envolvem os vários atores do processo. Todas essas discussões e as metodologias empregadas estão também presentes na pesquisa aqui apresentada, que tem em comum a proposta de escutar os vários atores envolvidos no projeto (professores, alunos, comunidade escolar e comunidade do entorno da escola).

Duas comunicações do SIMPOM (ADEODATO, 2014; 2016) apresentam um estudo sobre a oferta de ensino musical nas escolas públicas do Espírito Santo. Adeodato (2014) pretendeu realizar “um intercruzamento de fontes diversas”, “um trabalho de caráter historiográfico sobre a oferta do ensino musical em instituições escolares do Estado do Espírito Santo”. Utilizando Michel de Certeau (2006), Carlo Ginzburg (1989, 2002) e Marc Bloch (2001) como aportes metodológicos, apresenta “documentos que contenham informações sobre as iniciativas tomadas pelos governos com vistas à inserção e manutenção do ensino de música nas escolas capixabas” (ADEODATO, 2014, p. 167), como um catálogo de fontes sobre a História da Educação no Espírito Santo, livros, artigos, revistas e documentos (Decretos, Leis e Portarias, dentre outros). Periódicos e jornais que circularam no Espírito Santo foram fontes importantes para obter informações diferentes dos documentos oficiais e que permitem “perceber a veiculação das vozes de diferentes contextos de atuação social e civil” (ADEODATO, 2014, p. 173). O recorte temporal vai de 1854 a 1934.

Já em outra comunicação (2016), Adeodato pesquisou a história da educação musical capixaba especificamente em 1929 e 1930. Esse período apresenta a IV Reforma Educacional da Instrução Pública Capixaba, influenciada pelas ideias da corrente pedagógica Escola Nova. Essa reforma permitiu desenvolver ações que impulsionaram o ensino de música no estado. Através de documentos, como leis, decretos e periódicos, o autor apresenta algumas destas ações, empreendidas pelo educador musical paulista Gomes Cardim. A introdução do ensino da música em todos os anos da escola primária, a organização dos orfeões escolares e a frequência obrigatória foram ações desenvolvidas nas escolas primárias

e secundárias. Além disso, a música passou a ser oferecida de forma ativa, com base no fazer, além do caráter de formação pessoal já existente. Ressaltando a importância do estudo historiográfico e afirmando que é “nesse jogo reflexivo, entre passado e presente, que temos buscado compreender as relações entre as várias concepções educacionais” (ADEODATO, 2016, p. 164), o autor discute os rumos das políticas e programas de ensino no estado do Espírito Santo e “como a disciplina música foi inserida, ou excluída, desse processo” (ADEODATO, 2016, p. 164).

Adeodato (2014, 2016) conduz uma pesquisa de caráter historiográfico, semelhante à pesquisa aqui proposta, sendo o enfoque desta a história da educação musical na baixada fluminense, incluindo os mesmos aportes teóricos. A diferença entre as duas pesquisas está no objeto: naquela é apresentada uma trajetória da educação musical no Espírito Santo, enquanto nesta será abordado um projeto extraclasse de educação musical. Adeodato pesquisou vários tipos de documentos (decretos, leis, propostas pedagógicas, periódicos oficiais, textos acadêmicos e dois periódicos privados). Pesquisar esses tipos de documento também será relevante para obter um panorama do desenvolvimento da educação musical em Duque de Caxias.

A comunicação de Lopes (2014) no III SIMPOM discorre sobre a relação entre os pensamentos de Raymond Murray Schafer (1991, 1997) e Paulo Freire (1981, 1987, 1996). A pesquisa é apresentada como “uma reflexão sobre a educação/pesquisa musical atual, procurando fundamentá-la como elemento gerador de conhecimento e transformação individual e social” (LOPES, 2014, p. 239). O autor encontrou aspectos pertinentes entre as duas obras, destacando alguns de seus principais conceitos e os aplicou em duas pesquisas brasileiras da área de etnomusicologia que tangem à educação.

Lopes (2014) fez uma revisão das obras de Freire e Schafer, com o objetivo de encontrar aspectos pertinentes entre os pensamentos. De Freire, o autor apresentou *Pedagogia do oprimido*(1987), *Ação cultural para a liberdade*(1981) e *Pedagogia da autonomia*(1996). De Schafer, foram interpretados *O ouvido pensante*(1991) e *A afinação do mundo*(1997). O autor apresenta e relaciona ideias de Freire e Schafer sobre ética, educação e a relação professor-aluno. O resultado dessa revisão bibliográfica foi aplicado em dois exemplos publicados em periódicos acadêmicos. Esses exemplos se referem a duas experiências em que existem processos de ensino-aprendizagem: a organização de um acervo musical no Complexo da Maré, no Rio de Janeiro, e uma prática de educação comunitária no Recôncavo baiano. O autor comparou os locais, as linhas ideológicas, as metodologias, as premissas e os objetivos apresentados. A partir disso, aplicou conceitos de Schafer e Freire nos dois

trabalhos, comparando nas duas práticas os pensamentos desses autores. Esse texto ressalta a possível potência que os dois pensamentos podem ter juntos para as práticas de pesquisa em educação musical.

Considerações finais

Esta revisão permitiu ter maior clareza sobre os objetivos e a metodologia da pesquisa proposta. Os textos de Adeodato (2014, 2016) apresentaram um importante referencial historiográfico, tipos de documentos a pesquisar e aportes teóricos. Conhecer pesquisas que utilizam etnografia (ALMEIDA; LOURO, 2016; ABREU, 2015; VERDE, 2016) esclarece sobre usos e a importância dessa metodologia para o desenvolvimento de pesquisas em educação. O *Plano Municipal de Educação* (DUQUE DE CAXIAS, 2015) e a *Proposta Pedagógica Municipal* (DUQUE DE CAXIAS, 2002, 2004) demandam, ainda, uma análise mais aprofundada nos aspectos filosóficos e históricos para compreender melhor os objetivos do ensino de música propostos pelo município. Nenhum texto acadêmico sobre a história da educação musical no município foi encontrado. Como próximos passos, a revisão pode avançar em arquivos acadêmicos de dissertações e teses, em centros de documentação e pesquisa de Duque de Caxias e em comunicações e artigos de associações como ANPPOM e ANPED.

Referências

- ABREU, Delmary V. de. Narrativas de profissionalização docente em música: uma epistemologia política na perspectiva da Teoria Ator-Rede. *Revista da ABEM*, v.23, n. 34, 2015.
- ADEODATO, Ademir. História da educação musical nas escolas públicas do Espírito Santo: algumas aproximações. In: III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. *Anais do SIMPOM*, n. 3, 2014. Rio de Janeiro, 2014.
- _____. O Ensino de Música na Instrução pública do Espírito Santo (1929 a 1930): vestígios históricos. In: IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. *Anais do SIMPOM*, n. 4, 2016. Rio de Janeiro, 2016.
- ALMEIDA, Jéssica de; LOURO, Ana L. Narrativas de professores de música: entrelaçando vivências com a música e seu ensino e a atuação na educação básica. *Revista da ABEM*, v. 24, n. 37, 2016.
- BLOCH, Marc Leopold Benjamin. *Apologia da história, ou o ofício do historiador*. Tradução de André Telles. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Ed., 2001.
- CERTEAU, Michel de. *A escrita da história*. 2. ed. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2006.

- DUQUE DE CAXIAS(Município). *Plano Municipal de Educação*, 2015. Duque de Caxias, Secretaria Municipal de Educação, 2015, 168 p.
- _____. *Proposta Pedagógica: princípios teórico-filosóficos*, 2002. Duque de Caxias, v. 1, 2002.
- _____. *Proposta Pedagógica: 2º volume*, 2004. Duque de Caxias, v. 2, 2004.
- FREIRE, Paulo. *Ação cultural para a liberdade*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1981.
- _____. *Pedagogia do oprimido*. São Paulo: Paz e Terra, 1987.
- _____. *Pedagogia da autonomia. Saberes necessários a prática educativa*. São Paulo: Paz e Terra, 1996.
- GINZBURG, Carlo. *Mitos, emblemas, sinais: morfologia e história*. São Paulo: Cia. das Letras, 1989.
- _____. *Relações de força: história, retórica, prova*. São Paulo: Companhia das Letras, 2002.
- LOPES, Artur Costa. Contribuições dos pensamentos de Paulo Freire e Murray Schafer para a Educação/Pesquisa musical. In: III SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. *Anais do SIMPOM*, n. 3, 2014. Rio de Janeiro, 2014.
- SCHAFFER, R. Murray. *O ouvido pensante*. 2º edição. São Paulo: UNESP, 1991.
- _____. *A afinação do mundo*. 2º edição. São Paulo: UNESP, 1997.
- VERDE, Juliana L. Pesquisa etnográfica sobre as aulas de violino em grupo do projeto de extensão de uma universidade federal. In: IV SIMPÓSIO BRASILEIRO DE PÓS-GRADUANDOS EM MÚSICA. *Anais do SIMPOM*, n. 4, 2016. Rio de Janeiro, 2016.